



INTERPELAÇÃO ORAL

Se bem que os dados estatísticos do Governo revelem que as taxas de desemprego e subemprego se encontram num nível relativamente baixo, a taxa de desemprego do primeiro trimestre do corrente ano ultrapassou os 3,7% (mesmo excluindo o número de trabalhadores não residentes), e de entre os diversos sectores, foi no da construção civil que essa taxa foi a mais elevada. Por outro lado, encontram-se no subemprego 4.700 pessoas e 2.300 em situação de desemprego. Para além disso, aquele sector conta ainda com mais de 8 mil trabalhadores não residentes. Os dados referidos demonstraram mais uma vez que o “princípio de tratar os trabalhadores importados como recursos complementares da mão de obra local” não passa de mero “slogan”.

Após a tsunami financeira, a economia de Macau entrou numa fase de retoma. Tendo em conta a grande insuficiência de recursos humanos registada actualmente no sector da construção civil e a existência de milhares de trabalhadores importados em Macau, os trabalhadores locais ficaram em situação de desemprego e subemprego. E a Administração não pode esquivar-se às suas responsabilidades neste âmbito.

Com o objectivo de atenuar situação difícil dos desempregados da área da construção civil, os serviços competentes lançaram o “Plano subsidiado de curta duração para os subempregados do sector da construção” cujo objectivo



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

é dar a conhecer aos formandos técnicas básicas e as suas aplicações nos diversos tipos de trabalho, e também conhecimentos sobre segurança e saúde ocupacional. Aos formandos é ainda atribuído um subsídio pela assiduidade.

A intenção do Plano é boa, só que não se conseguiu sair da ideia de “esperar pelo salvamento”, pois os desempregados e subempregados precisam de trabalho e é só através das políticas que podem ser ajudados a reintegrar o mercado de trabalho e a sair das situações adversas.

Nas Linhas de Acção Governativa para o corrente ano, o Governo refere que, em relação ao emprego, vai “executar rigorosamente as Leis e Regulamentos, assegurando o emprego dos residentes e seus direitos e interesses, salvaguardando, de forma eficaz o funcionamento normal do mercado de trabalho. Empenho na promoção activa do emprego e na resolução do problema do desemprego estrutural, principalmente no que diz respeito aos indivíduos com idade mais avançada, mas com habilitações literárias relativamente baixas e possuidores de uma única ou nenhuma técnica profissional, envidando esforços para manter baixa a taxa de desemprego.”.

Por forma a concretizar os objectivos mencionados, o Governo deve necessariamente aproveitar até ao máximo o período de transição da implementação do “plano subsidiado”, para recolher as informações sobre a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

capacidade técnico profissional dos trabalhadores e sobre os postos de trabalho no mercado; de seguida deve definir planos de colocação, elaborar estudos para obter dados estatísticos sobre a oferta e procura de recursos humanos na construção civil e respectivas previsões; e por último deve definir, assumindo uma visão prospectiva, medidas exequíveis de apoio aos trabalhadores locais na procura de emprego.

Assim sendo, gostaria de interpelar o Governo sobre o seguinte:

1. Por forma a apoiar os desempregados a ultrapassarem as dificuldades, devem em primeiro lugar implementar-se medidas de apoio para incentivar os desempregados a procurarem emprego. Isto porque todo o apoio que recai no âmbito da beneficência consegue apenas aliviar casos de pequena urgência. Face às dificuldades dos desempregados da construção civil, após a implementação do "Plano subsidiado de curta duração para os subempregados do sector da construção", que acções de formação e medidas de colocação vai o Governo disponibilizar para os apoiar na sua reintegração no mercado de trabalho?

2. Contando com a construção do Terminal Marítimo de Pac On e com as outras obras que vão ter início, como as do Metro Ligeiro, habitações públicas e outros projectos de construção particulares, quantos postos de trabalho são criados? O Governo vai proceder a alguma avaliação sobre a procura de mão de obra no sector da construção civil, no sentido de poder



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

preparar antecipadamente a formação profissional, de forma a constituir uma reserva de recursos humanos e poder preparar os trabalhos de conjugação entre a oferta e a procura de emprego?

3. O Governo e as associações cívicas têm realizado diversos cursos de formação para o sector da construção civil, só que os formados raramente são contratados. Como é que o Governo pode garantir que os trabalhadores locais sejam preferencialmente contratados? Será que o Governo pode realizar cursos de formação tendo em consideração o tipo de trabalhadores a importar? Será que vai avançar com os trabalhos de conjugação entre a oferta e a procura de emprego para os trabalhadores que concluíram os cursos de formação ou avaliação profissional, no sentido de elevar a eficiência da formação?

20 de Maio de 2010.

A Deputada à Assembleia Legislativa: Kwan Tsui Hang.